

Sistema visual

>Variável de acordo com o meio ambiente em que o animal vive (aéreo, terrestre, aquático), métodos alimentares e hábitos (diurnos ou noturnos).

Visão panorâmica- monocular

Visão focalizada- binocular

ÓRGÃOS OCULARES ACESSÓRIOS

Músculos bulbares, fáscia orbital, pálpebras, túnica conjuntiva e aparato lacrimal.

MÚSCULOS BULBARES

M. RETOS- m. reto dorsal, m. reto ventral, m. reto lateral e m. reto medial

M. OBLÍQUOS- m. oblíquo dorsal e m. oblíquo ventral

M. RETRATOR DO GLOBO OCULAR

FÁSCIA ORBITAL

>grande quantidade de tecido adiposo, une-se à dura-máter e mantém a tróclea na posição.

ESTRUTURA DO GLOBO OCULAR

TÚNICA FIBROSA- ESCLERA E CÓRNEA

TÚNICA VASCULAR- COROIDE, ÍRIS E CORPO CILIAR

TÚNICA INTERNA- RETINA

PÁLPEBRAS- SUPERIOR E INFERIOR

TÚNICA CONJUNTIVA

>Carúncula lacrimal

>Terceira pálpebra (com membrana nictitante e glândulas)

TÚNICA FIBROSA

>Esclera

>Córnea

>nutrição da córnea- capilares límbicos, líquido lacrimal (com oxigênio dissolvido) e humor aquoso (líquido)

TÚNICA VASCULAR

>Coroide

>Corpo ciliar

>Íris

TÚNICA INTERNA

>Retina

>camada pigmentosa

>retina, corpo ciliar e íris

>camada nervosa

>neuroepitélio, gânglios da retina e gânglios do nervo óptico

CÂMARAS

>Anterior

>Posterior

>Vítrea

REPARAÇÃO DA CÓRNEA

>Como a córnea não é vascularizada, o processo de reparação é diferente.

Ruminantes- cicatrização rápida

Felinos- neovascularização demorada

Cães- neovascularização intensa

Equinos- cicatrização lenta com cicatriz grande

INERVAÇÃO

N. óptico

N. oculomotor

N. troclear

N. abducente

N. trigêmeo – impulso da dor

N. facial

DILATAÇÃO E CONTRAÇÃO DA PUPILA- relacionado com a falta ou excesso de luz.

MIOSE- contração, fechar a pupila, no excesso de luz.

MIDRÍASE- dilatação, abrir a pupila em falta de luz.